



Câmara Municipal de
Maracanaú

PROJETO DE LEI Nº 279/2023

“DENOMINA DE AVENIDA ELIAN DE AGUIAR MENDES, A ATUAL AVENIDA XIV, SITUADA NO BAIRRO JEREISSATI II, NESTE MUNICÍPIO”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ DECRETA:

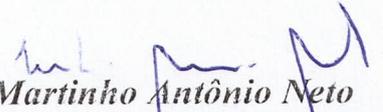
Art. 1º Fica oficialmente denominado de **ELIAN DE AGUIAR MENDES**, a atual Avenida XIV, situada entre o entroncamento com a Avenida XIII ate a Rua 64, no bairro Jereissati II.

Art. 2º Fica o órgão responsável de providenciar a instalação de sinais públicos indicativos da nova denominação, bem como de dar ciência aos demais órgãos a respeito da designação feita no Art.1º desta Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Maracanaú, em 04 de Setembro de 2023.


Martinho Antônio Neto
VEREADOR/REPUBLICANOS


Republicanos 10



Câmara Municipal de
Maracanaú

JUSTIFICATIVA

Tenho a honra de submeter à elevada apreciação desta Câmara, o incluso Projeto de Lei, dispondo sobre a alteração do nome a atual Avenida XIV, situada entre o entroncamento com a Avenida XIII até a Rua 64, no bairro Jereissati II, neste Município, para o nome de: **Elían de Aguiar Mendes**. Trata-se de uma justa e merecida homenagem a Jovem Elían que foi vítima de um estupro seguido de morte, nas dependências de uma Universidade do nosso estado, tornando-se um ícone em defesa da mulher, principalmente no ambiente estudantil.

A mudança se atribui, pois a bandeira contra o feminicídio levantada pela família da jovem Elían e também da Comunidade Evangélica de que fazia parte em Maracanaú a Igreja Assembleia de Deus Templo Central, Presidida pelo seu genitor, o Pastor João Gonçalves Mendes, homem com relevantes serviços prestados a sociedade Maracanaúense, não pode ser esquecida jamais, pois essa luta contra o feminicídio e a violência contra a mulher deve ser de todos nós.

Essa homenagem, sem dúvida manterá viva a memória desta jovem estudante e da importância de se combater a violência contra a mulher.

A escolha da referida Avenida não foi por acaso, pois na continuação da mesma, fica localizada o Templo Sede da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Maracanaú, aonde foi realizado o velório da Jovem Elían de Aguiar Mendes, momento esse de grande comoção em nossa região.

Desta forma venho solicitar a aprovação desta importante matéria pelos nobres parlamentares desta augusta casa.


Martinho Antônio Neto
VEREADOR/REPUBLICANOS


Republicanos 10



Câmara Municipal de
Maracanaú

BIOGRAFIA

A senhorita Elian de Aguiar Mendes, é natural do Município de Fortaleza, nasceu em 21 de Julho de 1983 e faleceu no dia 19 de novembro de 2000 em Fortaleza, é filha do pastor João Gonçalves Mendes e Eliúde Quintino de Aguiar, aos cinco meses de idade, foi acometida por uma enfermidade e desenganada pelos médicos. Em um ato de fé, sua mãe a consagrou ao Senhor Deus e ao completar o 1º ano de vida, foi curada por Cristo, cresceu de forma saudável, cheia de vida e encanto.

Aos três anos foi para a escola. Ao vestir pela primeira vez o uniforme do colégio ficou tão encantada que, após chegar em casa não trocou de roupa, ficando fardada até a chegada de seu pai para mostrar o novo uniforme. Nos anos que se seguiram, tornou-se uma aluna dedicada, sempre elogiada pelos professores e tratada com carinho pelos colegas de classe. Elian era chamada carinhosamente de “Tanzinha”, a menina cresceu, mas conservou a inocência, delicadeza e ternura de criança.

Sonhava cursar Administração de Empresas, construir novos conhecimentos e seguir uma carreira profissional. Elian não chegou a realizar a prova do vestibular. Teve seus sonhos interrompidos em 19 de novembro de 2000, Fortaleza vítima de feminicídio. Elian de Aguiar Mendes foi muito amada em vida e nunca será esquecida por aqueles que conviveram com ela, principalmente pela comunidade evangélica ao qual pertencia com sede na rua 64 no Jereissati II continuação da Avenida XIV, que passa a receber o seu nome como uma justa homenagem.

NATUREZA DO MAPA

PROJETO DE LEI

BAIRROS

JEREISSATI / BOA VISTA

LEGENDA

VIA DESTACADA PARA FINS DE MUDANÇA DE

HIERARQUIA LOCAL

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

A VIA DESTACADA PARA FINS DE MUDANÇA DE NOME, TRATA-SE DA AVENIDA (XIV) QUATORZE, ELA PERCORRE DOIS BAIRROS: BOA VISTA E JEREISSATI, O EXTREMO QUE FICA NO BAIRRO BOA VISTA INICIA-SE NA RUA (XXVII) VINTE E OITO, EM SENTIDO AO RIO TIMBÓ E O EXTREMO QUE FICA NO JEREISSATI INICIA-SE NA RUA (64) SESENTA E QUATRO PARALELANDO-SE AO RIO TIMBÓ, ONDE AS DUAS LINHAS ENCONTRAM-SE NOS LIMITES DOS DOIS BAIRROS QUE É A RUA ANTÔNIO JUSTA.

PREFEITURA DE MARACANAÚ
 Sec. de Meio Ambiente e Controle Urbano
 Eldon Carvalho
 Setor de Georreferenciamento

1:9.300

100 0 100 200 300 400 m



Maracanaú 21 de Agosto de 2023



[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

SEGURANÇA

Em Fortaleza, Elian de Aguiar Mendes foi violentada e assassinada domingo no local em que faria vestibular

Enterro de estudante vira ato de protesto

KAMILA FERNANDES

DA AGÊNCIA FOLHA, EM FORTALEZA

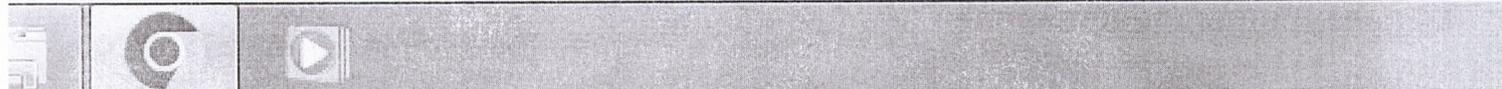
O enterro da estudante Elian de Aguiar Mendes, 17, transformou-se em um ato contra a violência à mulher. Ela foi estuprada e estrangulada anteontem dentro de um banheiro da Unifor (Universidade de Fortaleza), onde faria a primeira prova do vestibular da Universidade Federal do Ceará.

A Associação das Mulheres Cearenses e a APAVV (Associação de Parentes de Vítimas da Violência) protestaram contra uma possível "negligência" da UFC, da Unifor e da própria polícia, que permitiram que o exame transcorresse normalmente depois de o crime ter acontecido. "Eles colocaram em risco a vida de todos os outros vestibulandos, afinal o assassino poderia ainda estar dentro da universidade", disse Regino Pinho, da APAVV.

Um suspeito, o vigilante Elionildo Sousa Oliveira, 24, foi preso ainda na noite de domingo e está na Polícia Federal. Apesar de não estar inscrito no vestibular, ele foi visto no campus da Unifor por seguranças, que afirmaram que ele estaria "dopado".

O vigilante, porém, não apresentava, nas roupas nem no corpo, marcas de sangue. Segundo o delegado regional da Polícia Federal, Francisco Cavalcanti, ele está com um arranhão no ombro. Oliveira nega que seja culpado.

Durante o enterro, em que estiveram presentes cerca de 600 pessoas, era possível notar as lesões no rosto de Elian no caixão descoberto. A estudante foi mordida no maxilar e



Compartilhar notícia



ouça este conteúdo

resome



O jogador de futebol Elionildo Sousa de Oliveira, 26 anos, confessou em depoimento, na madrugada desta sexta, ter participado do assassinato da vestibulanda Elian de Aguiar Mendes, 17, dia 19, no banheiro da Universidade de Fortaleza. O crime aconteceu pouco antes da prova, pela manhã. Elian iria prestar vestibular para o curso de Administração de Empresas da Universidade Federal do Ceará.

Elionildo disse que estava dentro do banheiro com um travesti - que o jogador se negou a indentificar - quando Elian entrou e fez um gesto de que ia gritar. "Então o travesti evitou que ela fizesse isso e puxou a menina para o canto do banheiro, eu peguei o braço dela e empurrei. Neste momento ela bateu a cabeça no vaso", contou o jogador. Elionildo nega que tenha estuprado Elian, atribuindo o crime ao travesti, que está sendo procurado pela Polícia Federal.

Travesti - O delegado Cláudio Barros Joventino, que preside o inquérito sobre o crime, afirmou não acreditar na existência do travesti. "Essa história é apenas uma maneira de ele tentar diminuir sua culpabilidade", disse acrescentando que Elionildo foi indiciado por estupro seguido de morte, cuja pena é de 12 a 25 anos de prisão. O exame cadavérico de Elian constatou que ela foi morta por traumatismo craniano e asfixia por estrangulamento.

Sexta a PF fez a reconstituição do crime, desde o momento que o acusado pegou um ônibus, no bairro da Parangaba (subúrbio) até ser abordado no câmpus da Unifor, no bairro Edson Queiroz.

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Quem receber em português não se noticiamos São Paulo Cidade do Grande ABC

Entre no nosso Grupo de WhatsApp



Ex-jogador é condenado a 24 anos

28 de abr. de 2001 — O ex-jogador de futebol Elionildo Sousa de Oliveira, de 26 anos, foi condenado a 24 anos de prisão pelo estupro e **morte** da estudante **Elia** ...

Não inclui: ~~inquerito~~ | Precisa incluir: inquerito